



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO  
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



## CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 101/2015

Nível Código

**C 303**

Cargo: **Auxiliar em Administração**

Turno: **Manhã**

### CADERNO DE QUESTÕES

#### Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 16.2

1. O candidato deverá receber o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 60 (sessenta) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao fiscal. Leia atentamente as instruções para o preenchimento de ambos.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á nota zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou portar qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na eliminação do Concurso. O candidato só poderá levar o **Caderno de Questões** na última hora que antecede o horário do término da prova.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 15 de junho de 2015, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 26 de junho de 2015, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

**Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.**



## Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Pechada

1 O apelido foi instantâneo. No primeiro dia de aula, o aluno novo já estava sendo chamado de “Gaúcho”. Porque era gaúcho. Recém-chegado do Rio Grande do Sul, com um sotaque carregado.

2 — Aí, Gaúcho!

3 — Fala, Gaúcho!

4 Perguntaram para a professora por que o Gaúcho falava diferente. A professora explicou que cada região tinha seu idioma, mas que as diferenças não eram tão grandes assim. Afinal, todos falavam português. Variava a pronúncia, mas a língua era uma só. E os alunos não achavam formidável que num país do tamanho do Brasil todos falassem a mesma língua, só com pequenas variações?

5 — Mas o Gaúcho fala “tu”! — disse o gordo Jorge, que era quem mais implicava com o novato.

6 — E fala certo — disse a professora. — Pode-se dizer “tu” e pode-se dizer “você”. Os dois estão certos. Os dois são portugueses.

7 O gordo Jorge fez cara de quem não se entregara.

8 Um dia o Gaúcho chegou tarde na aula e explicou para a professora o que acontecera.

9 — O pai atravessou a sinaleira e pechou.

10 — O quê?

11 — O pai. Atravessou a sinaleira e pechou.

12 A professora sorriu. Depois achou que não era caso para sorrir. Afinal, o pai do menino atravessara uma sinaleira e pechara. Podia estar, naquele momento, em algum hospital. Gravemente pechado. Com pedaços de sinaleira sendo retirados do seu corpo.

13 — O que foi que ele disse, tia? — quis saber o gordo Jorge.

14 — Que o pai dele atravessou uma sinaleira e pechou.

15 — E o que é isso?

16 — Gaúcho... Quer dizer, Rodrigo: explique para a classe o que aconteceu.

17 — Nós vinha...

18 — Nós vínhamos.

19 — Nós vínhamos de auto, o pai não viu a sinaleira fechada, passou no vermelho e deu uma pechada noutro auto.

20 A professora varreu a classe com seu sorriso. Estava claro o que acontecera? Ao mesmo tempo, procurava uma tradução para o relato do gaúcho. Não podia admitir que não o entendera. Não com o gordo Jorge rindo daquele jeito.

21 “Sinaleira”, obviamente, era sinal, semáforo. “Auto” era automóvel, carro. Mas “pechar” o que era? Bater, claro. Mas de onde viera aquela estranha palavra? Só muitos dias depois a professora descobriu que “pechar” vinha do espanhol e queria dizer bater com o peito, e até lá teve

que se esforçar para convencer o gordo Jorge de que era mesmo brasileiro o que falava o novato. Que já ganhara outro apelido: Pechada.

22 — Aí, Pechada!

23 — Fala, Pechada!

(VERÍSSIMO, Luiz Fernando. In [www.revistaescola.abril.com.br](http://www.revistaescola.abril.com.br))

**01** Sobre o texto são feitas as afirmativas abaixo.

I - A razão pela qual Rodrigo ganhou os apelidos de “Gaúcho” e de “Pechada” decorreu de um mesmo fato.

II - A professora aproveitou o sotaque do Gaúcho para ensinar que um mesmo idioma pode ter variações de pronúncia, de acordo com a região.

III - Ao ensinar que “tu” e “você” estão ambos corretos em português, a professora está admitindo que se pode falar de uma ou de outra forma.

IV - A frase com que o Gaúcho explicou a razão de ter chegado tarde à aula foi entendida com clareza pela professora, mas não pela turma.

V - A reação do gordo Jorge, rindo da explicação dada pelo Gaúcho, constrangeu a professora, por estar sugerindo que ela também não entendera a explicação.

VI - Mesmo com as explicações dadas pela professora sobre a origem e o sentido de “pechar”, o gordo Jorge não se convenceu de que falava a mesma língua do colega.

Sobre as afirmativas acima em relação ao texto, pode-se dizer que:

(A) todas estão corretas.

(B) apenas I, III, IV e VI estão corretas.

(C) apenas II, III e V estão corretas.

(D) apenas II, IV e V estão corretas.

(E) apenas I, II, III e VI estão corretas.

**02** “E os alunos não achavam formidável que num país do tamanho do Brasil todos falassem a mesma língua, só com pequenas variações?” (4º §)

Com a frase interrogativa acima a professora estava dando destaque ao fato de:

(A) os alunos estranharem que um colega, nascido no Brasil, falasse uma língua distinta do português.

(B) o Brasil ser um país onde a língua apresenta tantas variações que parece ter mais de um idioma.

(C) o tamanho do Brasil concorrer para que todos falem a mesma língua, apesar das pequenas variações.

(D) os alunos acharem formidável que haja só pequenas variações na língua, apesar do tamanho do Brasil.

(E) a unidade da língua ser um aspecto positivo, apesar das variações, por facilitar a comunicação entre todos os brasileiros.

**03** “Pode-se dizer ‘tu’ e pode-se dizer ‘você’. Os dois estão certos. Os dois são portugueses.” (6º §)

Com a afirmação acima, a professora ensinou que em português:

- (A) tanto o pronome “tu” quanto o pronome “você” podem ser usados para tratar a pessoa com quem se fala.
- (B) ambos estão corretos, mas o pronome “tu” deve ser usado para a pessoa com quem se fala, e “você” para a pessoa de quem se fala.
- (C) ambos estão corretos, mas o tratamento com o pronome “tu” só é usado pelos gaúchos.
- (D) o pronome “tu” só deve ser usado para tratar autoridades, e “você” para as pessoas comuns.
- (E) ambos estão corretos, porque tanto o pronome “tu” quanto o pronome “você” levam o verbo a concordar na 3ª pessoa do singular.

**04** Observe as duas falas do Gaúcho:

“O pai atravessou a sinaleira e pechou.” (9º §)  
“O pai. Atravessou a sinaleira e pechou.” (11º §)

A opção que justifica a diferença de pontuação entre as duas falas do Gaúcho é:

- (A) a 2ª fala, ao contrário da 1ª, o Gaúcho a pronunciou em duas frases, fazendo pausa entre o termo sujeito e o predicado.
- (B) a 2ª fala foi pronunciada em duas frases para que a turma entendesse o que tinha acontecido.
- (C) na 2ª fala, o Gaúcho fez uma pausa por estar amedrontado com a pergunta da professora: “O quê?”.
- (D) separando a 2ª fala em duas frases, o Gaúcho revelou uma tendência própria do linguajar do Sul.
- (E) na 1ª fala, o Gaúcho enfatiza a figura do pai; na 2ª enfatiza o fato ocorrido.

**05** Ao ouvir o erro de concordância na fala do Gaúcho, “Nós vinha...” (17º §), a professora corrigiu: “Nós vínhamos” (18º §).

Nas opções abaixo também foram feitas correções de flexão verbal, erros comuns na linguagem coloquial. A correção que NÃO corresponde à norma culta é:

- (A) Arreia o embrulho no chão. / Arria o embrulho no chão.
- (B) Você pode vim, que eu espero. / Você pode vir, que eu espero.
- (C) Se você vê que não dá, não faça / Se você ver que não dá, não faça.
- (D) A professora entreviu na discussão. / A professora interveio na discussão.
- (E) Ele não se conteu e começou a discussão. / Ele não se conteve e começou a discussão.

**06** “No primeiro dia de aula, o aluno novo já estava sendo chamado de ‘Gaúcho’”. (1º §)

Reescrevendo-se o período acima na voz ativa, a redação será:

- (A) O aluno novo já estava sendo chamado de “Gaúcho” no primeiro dia de aula.
- (B) No primeiro dia de aula, já estavam chamando o aluno novo de “Gaúcho”.
- (C) No primeiro dia de aula, o aluno novo já estava sendo chamado de “Gaúcho” pelos colegas.
- (D) O aluno novo, no primeiro dia de aula, já estava sendo chamado de “Gaúcho”.
- (E) Chamar o aluno novo, no primeiro dia de aula, de “Gaúcho” foi a reação dos colegas.

**07** “Perguntaram para a professora POR QUE o Gaúcho falava diferente.” (4º §)

No período acima, por norma ortográfica, o termo em destaque, é escrito com os elementos separados. Considerando-se as quatro formas distintas de grafia do referido termo, pode-se afirmar que, das frases abaixo, está INCORRETA:

- (A) O gordo Jorge implicava com o Gaúcho porque este falava uma língua diferente da sua.
- (B) Não se sabia o porquê de o Gaúcho falar diferente.
- (C) Professora, ele fala outra língua por quê?
- (D) Ele fala com sotaque diferente porque nasceu no Rio Grande do Sul.
- (E) Desconhecia-se a razão porque o gordo Jorge implicava com o Gaúcho.

**08** “Só muitos dias depois a professora descobriu que ‘pechar’ vinha do espanhol e queria dizer bater com o peito” (21º §)

O significado em espanhol descoberto pela professora não corresponde ao significado de “pechar” como foi usado no texto. De acordo com o texto, é sinônimo de “pechar”:

- (A) ferir-se.
- (B) capotar.
- (C) vitimar-se.
- (D) abalroar.
- (E) desgovernar-se.

**09** “Um dia o Gaúcho chegou tarde na aula e explicou para a professora o que acontecera.” (8º §)

Quanto à regência, os verbos “chegar” e “explicar” empregados acima estariam mais adequados à norma culta da língua, se fosse dada ao período, sem alteração de sentido, a seguinte redação:

- (A) Um dia o Gaúcho chegou tarde à aula e explicou à professora o que acontecera.
- (B) Um dia o Gaúcho chegou tarde para a aula e explicou para a professora o que acontecera.
- (C) Um dia o Gaúcho chegou tarde na aula e explicou à professora o que acontecera.
- (D) Um dia o Gaúcho chegou tarde da aula e explicou-se com a professora o que acontecera.
- (E) Um dia o Gaúcho chegou tarde à aula e explicou sobre a professora o que acontecera.

**10** Considerando-se a acentuação gráfica dos vocábulos “gaúcho”, “automóvel” e “português”, pode-se afirmar que recebem acento gráfico em razão das mesmas normas, respectivamente, os vocábulos:

- (A) saída / semáforo / refém.
- (B) Grajaú / incrível / você.
- (C) saúde / notável / Icaraiá.
- (D) jaú / projétil / parabéns.
- (E) fúnebre / grátis / inglês.

## Parte II: Noções Básicas de Administração Pública

**11** De acordo com a Lei nº 9.784/99, o direito de a Administração Pública anular atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis aos destinatários, salvo comprovada má-fé, decai em:

- (A) 1 (um) ano.
- (B) 10 (dez) anos.
- (C) 5 (cinco) anos.
- (D) 2 (dois) anos.
- (E) 3 (três) anos.

**12** De acordo com a Constituição da República, os princípios do contraditório e da ampla defesa são aplicáveis:

- (A) somente aos processos judiciais.
- (B) tanto aos processos judiciais, sejam criminais ou cíveis, e aos processos administrativos de qualquer espécie.
- (C) somente aos processos judiciais de natureza criminal e aos processos administrativos disciplinares.
- (D) somente aos processos administrativos.
- (E) aos processos judiciais de qualquer espécie e aos processos administrativos disciplinares.

**13** De acordo com a Lei nº 8.112/90, o prazo de validade de um concurso público é de:

- (A) 1 (um) ano, improrrogável.
- (B) 1 (um) ano, prorrogável por uma única vez, por igual período.
- (C) 2 (dois) anos, improrrogável.
- (D) 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez, por igual período.
- (E) 4 (quatro) anos, improrrogável.

**14** Pela Lei Geral de Licitações (Lei nº 8.666/93), os serviços técnicos profissionais especializados, entre os quais os de perícias e avaliações e os de restauração de obras de arte e bens de valor histórico, são contratados, preferencialmente, através de prévia licitação na modalidade de:

- (A) concurso.
- (B) leilão.
- (C) convite.
- (D) concorrência.
- (E) tomada de preços.

**15** A respeito dos direitos e garantias fundamentais, é INCORRETO afirmar que:

- (A) é assegurado a todos o acesso à informação, devendo sempre ser divulgada a fonte desta informação, mesmo quando necessário ao sigilo profissional.
- (B) o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor.
- (C) é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar.
- (D) é garantido o direito à herança.
- (E) a propriedade atenderá a sua função social.

**16** Servidor que se apresenta embriagado no serviço; servidor que representa contra superior hierárquico que viola dever funcional. Pelas regras previstas no Código de Ética do Servidor Público Federal (Decreto nº 1.171/94):

- (A) a segunda conduta não viola o Código; a primeira só viola o Código se for habitual.
- (B) a segunda conduta viola o Código; a primeira, não.
- (C) ambas as condutas violam o Código.
- (D) nenhuma das condutas viola o Código.
- (E) a primeira conduta viola o Código; a segunda, não.

**17** O retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado em decorrência de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo é chamado, pela Lei nº 8.112/90, de:

- (A) nomeação.
- (B) recondução.
- (C) reintegração.
- (D) reversão.
- (E) readaptação.

**18** De acordo com a Constituição da República, a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, NÃO poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, do(s):

- (A) Presidente da República.
- (B) deputados federais.
- (C) ministros do Supremo Tribunal Federal.
- (D) membros do Congresso Nacional.
- (E) governadores dos Estados.

**19** De acordo com a Constituição da República, os Estados e o Distrito Federal atuarão, prioritariamente:

- (A) na educação infantil e no ensino fundamental.
- (B) no ensino superior.
- (C) no ensino médio.
- (D) nos ensinos fundamental e médio.
- (E) nos ensinos médio e superior.

**20** O servidor público deverá ser aposentado compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, quando atingir a idade de:

- (A) oitenta anos.
- (B) setenta e cinco anos.
- (C) sessenta anos.
- (D) sessenta e cinco anos.
- (E) setenta anos.

### Parte III: Conhecimentos Específicos

**21** Conforme definido pelo Manual de Redação da Presidência da República, redação oficial é:

- (A) a forma correta para qualquer pessoa redigir correspondências no Brasil.
- (B) o texto impresso em papel ofício.
- (C) a gramática sob o ponto de vista do Poder Executivo Federal.
- (D) o conjunto de regras da Academia Brasileira de Letras para a língua portuguesa.
- (E) a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações.

**22** O Manual de Redação da Presidência da República esclarece que a redação oficial deve caracterizar-se pelo(a):

- (A) impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.
- (B) uso de formulários e relatórios estabelecidos na legislação nacional e nos acordos da comunidade lusofônica.
- (C) utilização da fonte "Times News" em corpo tamanho 12 com espaçamento simples nos parágrafos.
- (D) critério da hierarquia entre os órgãos de Governo e, em cada entidade, entre as funções de cada servidor.
- (E) não utilização de meios eletrônicos para envio de correspondências oficiais de interesse público geral.

**23** Nos termos do Manual de Redação da Presidência da República, é correto afirmar que:

- (A) é proibido o uso de termos estrangeiros nas comunicações oficiais.
- (B) toda correspondência deve ter termos rebuscados.
- (C) não existe propriamente um "padrão oficial de linguagem".
- (D) deve ser evitado o padrão culto, a fim de não haver discriminações sociais.
- (E) o padrão oficial de linguagem deve ser elaborado pelas universidades públicas.

**24** Pelo Manual de Redação da Presidência da República, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a redação oficial não é necessariamente árida.
- (B) não há lugar na redação oficial para impressões pessoais.
- (C) a redação oficial deve ser como um texto literário ou um artigo assinado de jornal.
- (D) às comunicações oficiais deve ser dado tratamento impessoal.
- (E) a redação oficial deve ser isenta da interferência da individualidade que a elabora.

**25** Sobre os pronomes de tratamento, na forma expressa no Manual de Redação da Presidência da República, é correto afirmar que:

- (A) se referem, ininterruptamente, à terceira pessoa gramatical.
- (B) são também denominados de segunda pessoa indireta.
- (C) o gênero gramatical deve coincidir com o sexo do substantivo que compõe a locução.
- (D) o verbo não concorda com o substantivo que integra a locução como seu núcleo sintático.
- (E) levam a concordância para a segunda pessoa.

**26** No que se refere ao fecho das comunicações, o Manual de Redação da Presidência da República estabelece que:

- (A) não se deve saudar o destinatário.
- (B) o termo “Respeitosamente” deve ser utilizado para autoridades de mesma hierarquia.
- (C) sua finalidade não é arrematar o texto.
- (D) o termo “Respeitosamente” deve ser utilizado para autoridades superiores.
- (E) não se devem utilizar fechos em qualquer hipótese.

**27** Como estabelecido no Manual de Redação da Presidência da República, é correto afirmar que há três tipos de expedientes que se diferenciam antes pela finalidade do que pela forma no Padrão Ofício, sendo eles:

- (A) exposição de motivos, aviso e memorando.
- (B) mensagem, ofício e aviso.
- (C) exposição de motivos, mensagem e ofício.
- (D) ofício, aviso e memorando.
- (E) exposição de motivos, mensagem e memorando.

**28** É correto afirmar, tendo como referência o Manual de Redação da Presidência da República, que o instrumento de comunicação oficial entre os chefes dos poderes públicos é denominado:

- (A) telegrama.
- (B) memorando.
- (C) correio eletrônico.
- (D) mensagem.
- (E) fax.

**29** Sobre órgãos de documentação, como ensina o livro “Arquivo: teoria e prática”, de Paes, é INCORRETO afirmar que:

- (A) biblioteca é o conjunto composto exclusivamente de livros.
- (B) arquivo, biblioteca e museu têm objetivos diferentes.
- (C) museu é uma instituição de interesse público com peças e objetos de valor cultural.
- (D) arquivo, biblioteca e museu têm a função de guardar.
- (E) arquivo é a acumulação ordenada dos documentos.

**30** Paes, em sua obra “Arquivo: teoria e prática”, agrupa arquivos públicos, institucionais, comerciais e familiares ou pessoais na classificação por:

- (A) natureza dos documentos.
- (B) entidades mantenedoras.
- (C) estágios de evolução.
- (D) extensão de atuação.
- (E) finalidade existencial.

**31** Pode-se afirmar que, como ensina Paes em “Arquivo: teoria e prática”, arquivo de primeira idade também é designado como:

- (A) intermediário.
- (B) permanente.
- (C) limbo.
- (D) purgatório.
- (E) corrente.

**32** A definição “instrumento de pesquisa elaborado segundo um critério temático, cronológico, onomástico ou geográfico, incluindo todos os documentos pertencentes a um ou mais fundos, descritos de forma sumária ou pormenorizada”, expressa por Paes em seu livro “Arquivo: teoria e prática”, é o conceito de:

- (A) arquivista.
- (B) legado.
- (C) cópia.
- (D) autógrafo.
- (E) catálogo.

**33** No livro “Arquivo: teoria e prática”, Paes define que “índice” é:

- (A) o conjunto de documentos, sem relação orgânica, aleatoriamente acumulados.
- (B) a lista sistemática, pormenorizada, dos elementos do conteúdo de um documento ou grupo de documentos, disposta em determinada ordem para indicar e facilitar sua localização no texto.
- (C) o ato pelo qual uma pessoa física ou jurídica transfere a terceiros, de livre vontade, com caráter irrevogável, sem retribuição pecuniária, através de instrumento jurídico adequado, do qual deverão constar as condições da cessão, a documentação que lhe pertence.
- (D) a eliminação de documentos julgados destituídos de valor para guarda permanente.
- (E) o conjunto de operações que se seguem à fase de avaliação de documentos destinada a promover sua guarda temporária ou permanente, sua eliminação ou sua microfilmagem.

**34** Quanto ao gênero, como ensina Paes no livro “Arquivo: teoria e prática”, os documentos em suporte fílmico resultantes da microrreprodução de imagens, mediante utilização de técnicas específicas, são classificados como:

- (A) cartográficos.
- (B) sonoros.
- (C) micrográficos.
- (D) iconográficos.
- (E) textuais.

**35** Na gestão de documentos, a obra “Arquivo: teoria e prática”, de Paes, agrupa os métodos de arquivamento Duplex, Decimal e Unitermo na classe:

- (A) Padronizados.
- (B) Mnemônico.
- (C) Básicos.
- (D) Geográfico.
- (E) Alfabéticos.

**36** Os arquivos constituídos de documentos em curso ou frequentemente consultados como ponto de partida ou prosseguimento de planos, para fins de controle, para tomada de decisões das administrações, na forma apresentada por Paes em “Arquivo: teoria e prática”, são denominados arquivos:

- (A) cursivos.
- (B) correntes.
- (C) consulentes.
- (D) concorrentes.
- (E) cooperativos.

**37** Viana, em sua obra “Administração de Materiais, um enfoque prático”, ensina, na classificação de materiais, que o tipo de estocagem para materiais que não sejam de estoque, que necessitam ficar estocados no almoxarifado durante determinado tempo até sua utilização, é denominado estocagem:

- (A) temporária.
- (B) permanente.
- (C) importada.
- (D) externa.
- (E) interna.

**38** O livro “Administração de Materiais, um enfoque prático”, de Viana, apresenta a “descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares” como sendo, talvez, a mais sintética definição de:

- (A) especificação.
- (B) almoxarifado.
- (C) estoque.
- (D) codificação.
- (E) inventário.

**39** Nos termos da obra “Administração de Materiais, um enfoque prático”, de Viana, conclui-se que facilitar a comunicação interna na empresa no que se refere a materiais e compras; evitar a duplicidade de itens no estoque; permitir as atividades de gestão de estoques e compras; facilitar a padronização de materiais e facilitar o controle contábil dos estoques são objetivos alcançados pela atividade de:

- (A) distribuição.
- (B) especificação.
- (C) armazenagem.
- (D) concorrência.
- (E) codificação.

**40** Sobre cadastro de fornecedores, como apresentado no livro “Administração de Materiais, um enfoque prático”, de Viana, a identificação, para cadastramento somente de empresas tidas como solventes, a partir da constatação por meio dos balanços, referências bancárias e cartas de crédito, é obtida pela análise:

- (A) jurídica.
- (B) técnica preliminar.
- (C) social.
- (D) técnica conclusiva.
- (E) econômico-financeira.

**41** Sobre estoques, como ensina Arnold em seu livro “Administração de Materiais”, pode-se afirmar que o princípio ABC baseia-se na observação de que um pequeno número de itens frequentemente domina os resultados atingidos em qualquer situação. Essa observação foi feita pela primeira vez por um economista italiano e se chama:

- (A) princípio da inversão.
- (B) norma regulatória de equilíbrio.
- (C) fundamento italo-econômico.
- (D) lei de Pareto.
- (E) regulação estocástica.

**42** O livro “Administração de Materiais”, de Arnold, tratando sobre quantidade de pedidos, informa que o controle é exercido por meio de itens individuais em um determinado estoque. A esses itens dá-se o nome de:

- (A) ABC.
- (B) MPC.
- (C) PAC.
- (D) SKU.
- (E) EDD.

**43** No que se refere a compras, Arnold, em sua obra “Administração de Materiais”, descreve haver três tipos de fontes na seleção de fornecedores. A decisão planejada pela organização no sentido de selecionar um fornecedor para um item, quando existem várias fontes disponíveis, com a intenção de criar uma parceria de longo prazo, descreve a fonte:

- (A) única.
- (B) incerta.
- (C) simples.
- (D) múltipla.
- (E) imprecisa.

**44** Sobre previsão, o livro “Administração de Materiais”, de Arnold, apresenta como “técnicas baseadas em indicadores externos relacionados à demanda dos produtos de uma empresa” as técnicas:

- (A) qualitativas.
- (B) extrínsecas.
- (C) quantitativas.
- (D) intrínsecas.
- (E) endógenas.

**45** É correto afirmar que o título de crédito é documento necessário ao exercício:

- (A) da liberdade monetária do cidadão.
- (B) patriótico da economia brasileira.
- (C) do direito literal e autônomo nele contido.
- (D) financeiro do comércio nacional.
- (E) das transações correntes internacionais.

**46** Como determina a legislação, o título de crédito:

- (A) deve ser negociado em bolsa de valores.
- (B) pode ser utilizado em qualquer situação financeira como a hipoteca.
- (C) é um documento emitido por instituições financeiras.
- (D) tem circulação restrita em bancos e caixas econômicas.
- (E) somente produz efeito quando preencha os requisitos da lei.

**47** Nos termos da legislação, a omissão de qualquer requisito legal que tire ao escrito a sua validade como título de crédito:

- (A) torna nulo o título e o negócio jurídico que lhe deu origem.
- (B) implica a invalidade do negócio jurídico que lhe deu origem.
- (C) torna válido o título, mas invalida o negócio jurídico que lhe deu origem.
- (D) não implica a invalidade do negócio jurídico que lhe deu origem.
- (E) torna anulável o título e o negócio jurídico que lhe deu origem.

**48** Deve o título de crédito conter:

- (A) o lugar de emissão e de pagamento e a assinatura de beneficiário.
- (B) a data da emissão, a indicação precisa dos direitos que confere, e a assinatura do emitente.
- (C) a natureza do comércio realizado, o valor da compra e os juros cobrados.
- (D) o valor, o índice de correção monetária, a taxa de juros e a multa moratória.
- (E) apenas a descrição do negócio comercial que o fundamenta.

**49** É correto afirmar que o título de crédito que NÃO contenha indicação de vencimento:

- (A) é inválido.
- (B) deve ser pago em trinta dias.
- (C) não pode ser negociado.
- (D) serve apenas como promessa.
- (E) é considerado à vista.

**50** No título de crédito, quando NÃO indicado no título o lugar de emissão e de pagamento, considera-se como tais:

- (A) o domicílio do emitente.
- (B) a residência do avalista.
- (C) o local onde for descontado o título.
- (D) a residência do endossante.
- (E) o domicílio do portador.

**51** É correto afirmar que a transferência de título de crédito:

- (A) não é possível de ser realizada sem outorga judicial.
- (B) é nula de pleno direito para os avalistas e endossantes.
- (C) tem efeito *erga omnes* se for realizada em cartório de títulos e documentos.
- (D) implica a de todos os direitos que lhe são inerentes.
- (E) apenas afeta o devedor solidário em caso de dívida autônoma.

**52** No que se refere a aval em título de crédito, é correto afirmar que:

- (A) não há previsão legal para a utilização deste recurso.
- (B) ele deve ser dado no verso ou no anverso do próprio título.
- (C) só poderá haver o aval por instrumento apartado do título.
- (D) apenas cabe o artifício juntamente com o endosso do mesmo título.
- (E) somente será permitido o aval parcial do título.

**53** Um empréstimo de R\$ 2.000,00 a ser pago em dois anos, a juros simples de 15% ao ano, terá como valor final a ser pago:

- (A) R\$ 1.400,00.
- (B) R\$ 2.645,00.
- (C) R\$ 2.600,00.
- (D) R\$ 2.800,00.
- (E) R\$ 3.200,00.

**54** Certo valor foi aplicado em juros simples durante 2 anos, com taxa de juros de 5% ao mês. No final do período, o valor resgatado foi R\$ 880,00. O valor inicial desta aplicação era:

- (A) R\$ 400,00.
- (B) R\$ 200,00.
- (C) R\$ 600,00.
- (D) R\$ 480,00.
- (E) R\$ 260,00.

**55** Uma empresa consegue um empréstimo de R\$ 30.000,00 a ser pago em cinco anos, com juros simples de 2,5% ao mês. O valor final a ser pago após 5 anos é de:

- (A) R\$ 67.500,00.
- (B) R\$ 85.000,00.
- (C) R\$ 72.500,00.
- (D) R\$ 75.000,00.
- (E) R\$ 70.000,00.

**56** Um agente faz um empréstimo de R\$ 10.000,00 a ser pago em 3 anos à taxa de 0,8% ao mês. No pagamento, o valor dos juros pago é de:

- (A) R\$ 2.680,00.
- (B) R\$ 12.880,00.
- (C) R\$ 14.680,00.
- (D) R\$ 4.800,00.
- (E) R\$ 2.880,00.

**57** Se se aplica a quantia de R\$ 20.000,00 por seis meses, a regime de juros simples, ter-se-á como remuneração o valor de R\$ 27.320,00. A taxa de juros simples dessa operação é de:

- (A) 6,1% ao mês.
- (B) 4,21% ao mês.
- (C) 7,2% ao mês.
- (D) 2,82% ao mês.
- (E) 5,8% ao mês.

**58** Uma empresa fez um empréstimo de R\$ 100.000,00 com duração de dois anos à taxa de juros compostos de 4,2% ao ano. O valor pago no fim do período foi de:

- (A) R\$ 108.400,00.
- (B) R\$ 108.254,30.
- (C) R\$ 106.562,25.
- (D) R\$ 108.576,40.
- (E) R\$ 106.240,45.

**59** Uma loja oferece um desconto de 10% no valor de qualquer sapato e 15% no valor de qualquer camisa. Na compra de dois sapatos, um por R\$ 100,00 e o outro por R\$ 75,00, e 3 camisas, duas por R\$ 50,00 e a terceira por R\$ 40,00, o valor total pago será de:

- (A) R\$ 276,50.
- (B) R\$ 236,25.
- (C) R\$ 275,25.
- (D) R\$ 234,00.
- (E) R\$ 279,50.

**60** Uma empresa fez um empréstimo de R\$ 37.000,00 no mês de janeiro, a ser pago em cinco parcelas iguais com primeira parcela no mês de abril. Após o pagamento da parcela do mês de junho, o valor que ainda resta a ser pago é:

- (A) R\$ 22.200,00.
- (B) R\$ 14.800,00.
- (C) R\$ 7.400,00.
- (D) R\$ 22.500,00.
- (E) R\$ 14.400,00.

**Espaço reservado para rascunho**

## Parte IV: Redação

A importância do dinheiro é discutível. Para uns, ele supre apenas as necessidades da vida, ao passo que para outros, ele representa sucesso, poder, posição social e segurança emocional.

Para prosseguir essa discussão, são apresentados os textos abaixo, que devem ser usados como motivadores para produção de uma redação. **Não os copie.** Leia-os com atenção e reflita sobre o assunto:

“Dinheiro só chama dinheiro, não chama para um cineminha, nem para tomar sorvete”.

“A bolsa subindo não é mais emocionante que o dente de leite caindo.”

(Campanha publicitária do Citibank veiculada no ano de 2006. Disponível em: [lafora.com.br//2006/11/destaques-fallon-brasil-citibank](http://lafora.com.br//2006/11/destaques-fallon-brasil-citibank) . Acesso em: 17 de abril de 2015.)

“O dinheiro não é tudo. Não se esqueça também do ouro, dos diamantes, da platina e das propriedades.”

(Tom Jobim. Disponível em: [kdfrases.com/frase/106162](http://kdfrases.com/frase/106162). Acesso em: 16 de abril de 2015.)

“O dinheiro não traz felicidade – para quem não sabe o que fazer com ele.”

(Machado de Assis. Disponível em: [kdfrases.com](http://kdfrases.com). Acesso em: 16 de abril de 2015.)

Partindo das ideias motivadoras expressas acima, elabore um texto dissertativo, abordando o seguinte tema:

### **A importância do dinheiro para a vida humana.**

**No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:**

- demonstrar domínio da escrita-padrão;
- manter a abordagem nos limites da proposta;
- redigir um texto dissertativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

**Apresentação da redação:**

- O texto deverá ter de 20 a 25 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente.
- A redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

Leia abaixo, com atenção, os critérios que serão usados para a avaliação de seu texto.

- aspectos formais da Língua Portuguesa: texto adequado à modalidade escrita culta, observando-se as normas: de pontuação, ortográficas (conforme o acordo ortográfico em vigor), de concordância nominal e verbal, de regência nominal e verbal, de flexão nominal e verbal e de emprego de pronomes.  
Pontuação máxima: 30 pontos
- aspectos textuais: estruturação de períodos e de parágrafos, observando-se a unidade lógica e a coerência das ideias entre as partes do texto; adequação ao tema proposto e ao modo de organização do discurso: descrição, narração, dissertação/argumentação.  
Pontuação máxima: 30 pontos
- aspectos discursivos: coesão textual; coerência interna e externa; concisão e clareza das ideias; aprofundamento dos argumentos utilizados; adequação semântica.  
Pontuação máxima: 40 pontos

# RASCUNHO DA REDAÇÃO

MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 25 LINHAS

<b>05</b>
<b>10</b>
<b>15</b>
<b>20</b>
<b>25</b>

**Espaço reservado para rascunho**

**Espaço reservado para rascunho**

